

FORMAÇÃO EXECUTIVOS DE VALOR Vem aí mais uma edição do curso que pode ser a virada de chave na sua carreira Saiba mais e INSCREVA-SE

Regus Escritório Coworking Salas de reunião Reserve agora

Acionistas estão menos propensos a aumentar os salários dos executivos

Estudo analisou assembleias de acionistas de empresas de capital aberto entre 2020 e 2023

Por Rafaela Zampolli, Valor 11/06/2024 05h31 · Atualizado há 4 horas

Presentear matéria [Facebook] [Twitter] [WhatsApp] [LinkedIn]

Um estudo que analisou os resultados de assembleias de acionistas, entre 2020 e 2023, das empresas de capital aberto com os ativos mais negociados do mercado brasileiro (IBr-X 50), realizado pela Morrow Sodali, indica que os investidores estão menos propensos a aprovar as propostas de remuneração dos executivos.



A taxa de aprovação dos salários foi de 95,3% em 2022; no ano seguinte, entretanto, a média caiu 4,2 pontos percentuais, estabelecendo-se em 91,1% - a mais baixa dos últimos três anos.

As consultorias, em concordância com os resultados, estão sugerindo ao acionista negar o salário proposto. A Institutional Shareholder Services (ISS), por exemplo, recomendou voto contrário a 34% das propostas de remuneração de executivos do IBr-X 50 em 2022. No ano passado, a consultoria reprovou 37% dos pedidos.

Leia também:

BMW i5 é elétrico de luxo para executivo moderno

Café Girondino, no centro da cidade de São Paulo, fecha as portas



- Sector financeiro busca profissionais com novo perfil. Conheça
65% das trabalhadoras brasileiras não praticam atividade física
Fundação Estudar oferece curso gratuito sobre comunicação assertiva

O percentual de aprovação acima de 90% expõe a boa recepção dos pedidos por parte do investidor, entretanto, "os dados do estudo sugerem que os investidores não estão mais tão dispostos a tolerar políticas de remuneração com poucas informações ou sem bons fundamentos", observa Agnes Blanco Querido, diretora geral da Morrow Sodali no Brasil.

No exterior, as empresas costumam apresentar descrições detalhadas que justificam os ganhos dos diretores, além de disponibilizarem propostas transparentes sobre aumentos, explica Querido. Porém, as corporações se limitam a oferecer as informações requisitadas no Brasil, "o que não necessariamente é suficiente para dar o conforto necessário ao investidor", complementa.



A taxa de aprovação dos salários foi de 95,3% em 2022. Em 2023 a média caiu 4,2 pontos percentuais, estabelecendo-se em 91,1%. — Foto: Pexels

A preocupação do acionista também decorre de alguns escândalos recentemente noticiados, avalia Henrique Premoli, sócio especialista em mercado de capitais da Baker Tilly. "Esses casos de fraude que aconteceram, muitos foram gerados - pelo menos é o que se divulga - em função da má gestão", diz o especialista.

Além dos resultados desafiadores apresentados pelas corporações, destacam-se as recuperações judiciais recentes. "Os reflexos da pandemia continuam reverberando nos resultados das empresas e, conseqüentemente, na remuneração dos administradores. Os acionistas também não recuperaram as perdas que tiveram na Covid-19", finaliza Premoli.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

COM CAPACIDADE OFF-ROAD IMBATÍVEL RANGE ROVER SPORT

*Sob supervisão de Stela Campos, editora de Carreira